

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE ACOMETIDA POR COLANGITE ESCLEROSANTE PRIMÁRIA.

Vasconcelos, Esleane Vilela¹
Reis, Erica Mariana Borges dos²
Silva, Flavia Andrea Costa da³

RESUMO

Introdução: A sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é uma metodologia utilizada na prática assistencial conferindo maior autonomia para o profissional de enfermagem prestar um cuidado com qualidade aumentando a segurança na terapêutica. A colangite é uma síndrome cujas causas podem ser classificadas em: primária (com ou sem colite ulcerativa), infecciosa (bacteriana, oportunista) e vascular (obstrução da artéria hepática, com agentes citotóxicos infundidos na artéria hepática). A colangite Esclerosante primária (CEP) é uma doença colestática crônica de etiologia desconhecida, caracterizada por inflamação, esclerose e obliteração progressiva das vias biliares (VB) extra-hepáticas e/ou intra-hepáticas. Embora tenham sido propostos diversos fatores na origem da lesão crônica/recorrente das VB, nenhuma relação de causalidade foi comprovada. As evidências atuais continuam a sugerir um envolvimento do sistema imunitário na sua patogênese. A CEP é rara. Em cerca de 75% dos casos, a CEP é acompanhada de doença inflamatória intestinal (DII). Destes doentes, 87% apresentam Colite Ulcerosa (CU) e apenas 13% têm doença de Crohn. Na maioria das vezes, é diagnosticada numa fase assintomática. O processo inflamatório estenosante e a colestase crônica predisõem a episódios de colangite aguda, uma complicação bem estabelecida desta doença. Raramente, a colangite aguda pode constituir a manifestação inicial da CEP. O exame de primeira linha para o diagnóstico da CEP é a colangiografia. Na maioria dos casos, a histologia hepática revela aspectos compatíveis, mas não específicos, do diagnóstico. Habitualmente, a doença é silenciosa, progredindo para cirrose, hipertensão portal e insuficiência hepática. O prognóstico é desfavorável, não existindo atualmente qualquer terapêutica que comprovadamente altere a sua evolução. Apesar da raridade desta doença, constitui uma das indicações mais frequentes para transplante hepático. **Objetivos:** O estudo objetivou traçar um plano de assistência de enfermagem junto a uma paciente acometida por Colangite Esclerosante Primária. **Descrição metodológica:** Este estudo é um relato de experiência de um caso clínico, do tipo descritivo com abordagem qualitativa, no qual foi utilizado exame físico e informações do prontuário da paciente para a coleta de dados nos quais obteve-se informações como exames, história clínica anterior e atual, prescrições médicas e evoluções delineando o quadro clínico, bem como utilizado literaturas de bases de dados científicos para fundamentação do estudo que foi realizado de 05/05/14 a 12/06/14, em um hospital universitário de referência em atendimento de doenças infectocontagiosas, com uma paciente internada no Centro de Terapia Intensiva diagnosticada com Colangite Esclerosante Primária. **Resultados:** Os dados obtidos permitiram traçar 8 diagnósticos de enfermagem reais e potenciais, prescrições e resultados de

¹ Mestre em enfermagem, Doente do curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UFPA.

² Aluna do 7º semestre de Graduação em Enfermagem UFPA. erica19642010@hotmail.com.

³ Aluna do 7º semestre de Graduação em Enfermagem UFPA.

enfermagem, estes foram estabelecidos de acordo com a classificação da Taxonomia da NANDA internacional (2012-2014), classificações das Intervenções de Enfermagem (NIC) e classificações dos Resultados de Enfermagem (NOC), respectivamente. Os principais diagnósticos são: Risco de aspiração relacionada a entrada de secreções gastrointestinais, secreções orofaríngeas, sólidos ou líquidos na via traqueobrônquica, Volume de líquidos excessivos relacionado a mecanismos reguladores comprometidos, evidenciado por edema, Risco de infecção relacionada a pele rompida (p.ex., colocação de cateter endovenoso, procedimentos invasivos), Risco de Síndrome do desuso relacionada ao risco de deterioração de sistemas do corpo como resultado de inatividade musculoesquelética prescrita ou inevitável, Mobilidade no leito prejudicada relacionada a limitação para movimentar-se de forma independente de uma posição para outra, com isso se elaborou as intervenções: Precauções contra aspiração, Controle do vômito, Monitorar balanço hídrico; Checar PA, como prescrito ou necessário, Observar sinais de hipertensão, Lavar as mãos antes e após realização de cada procedimento, Observar locais de acesso venoso, registrar presença de edemas ou eritemas (sinais de infiltração ou flebite); Trocar acesso venoso a cada 72 horas, Prevenção de úlceras de pressão, Supervisão da pele, Cuidados com o repouso no leito: posicionamento, Precauções contra embolia, Exercícios. **Conclusão:** Podemos notar que a Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) é de grande relevância, pois é uma forma de sistematizar os planos de cuidados específicos e individuais para a paciente portadora de Colangite, tendo como meta melhorar o seu bem-estar e sua qualidade de vida. Além disso pode-se ressaltar a importância do estudo, pois se identificou a falta de informação sobre a Colangite Esclerosante Primária, pelo fato de poucas pesquisas serem desenvolvidas e publicadas pela enfermagem a respeito do assunto, o que dificulta a prestação de um cuidado sistematizado. Para uma completa assistência e visão integral, foi criado um plano de cuidados específico, de forma a atender as necessidades humanas básicas, com a identificação dos principais diagnósticos de enfermagem relacionados a patologia em questão. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** A experiência nos proporcionou a oportunidade de vivenciar na prática o quanto é importante o uso da sistematização da assistência de enfermagem a uma paciente crítica no CTI, Como forma a contribuir para a melhora da paciente diminuindo assim os riscos de agravos. A identificação dos principais diagnósticos de enfermagem nesta paciente foi importante para o planejamento da assistência de enfermagem, que envolve a elaboração de metas, objetivos e prescrições de enfermagem, e consequentemente, facilita a avaliação da assistência, pelo fato de proporcionar uma linguagem uniformizada e maior segurança ao profissional por meio de uma assistência direcionada. Através da SAE é possível utilizar uma metodologia de trabalho cientificamente embasada, resultando na consolidação do profissional enfermeiro e visibilidade para as ações desempenhadas e contribuem ainda para dar maior subsídio técnico-científico para os estudantes de enfermagem. Estes sustentam e caracterizam a enfermagem enquanto disciplina e ciência, cujos conhecimentos são próprios e específicos. Desse modo podemos concluir que a realização desse estudo permitiu visualizar na prática que a utilização da SAE só vem a aumentar a qualidade de vida do paciente, proporcionando a este, um cuidado de enfermagem, contínuo, individualizado, atualizado, seguro e pautado em princípios científicos.

¹ Mestre em enfermagem, Doente do curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UFPA.

² Aluna do 7º semestre de Graduação em Enfermagem UFPA. erica19642010@hotmail.com.

³ Aluna do 7º semestre de Graduação em Enfermagem UFPA.

Descritores: Assistência de Enfermagem, Colangite Esclerosante primária, Cuidados intensivos.

Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar

REFERÊNCIAS

M. BISPO et al. **Colangite Esclerosante primária: Uma forma de apresentação potencialmente fatal.** GE - J Port Gastrenterol 2007; 14: 236-240.

TRUPPEL et al. **Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva.** Rev. Brasileira Enfermagem, Brasília 2009 mar-abril; 62(2): 221-7.

MINCIS et al. **Colangite Esclerosante primária (CEP).** GED gastroenterol. endosc. dig; 29(2) abr.-jun. 2010.

¹ Mestre em enfermagem, Doente do curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UFPA.

² Aluna do 7º semestre de Graduação em Enfermagem UFPA. erica19642010@hotmail.com.

³ Aluna do 7º semestre de Graduação em Enfermagem UFPA.